

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIRO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Adriano Pereira Magalhães<sup>1</sup>; Anderson Martins de Sousa<sup>2</sup>; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo<sup>3</sup>; Luciene Santos Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: adriano.par14@gmail.com); <sup>2</sup>Graduado em Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: amsousa\_78@hotmail.com); <sup>3</sup>Orientadora/Professora do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: francisca\_macedo@uvanet.br); <sup>4</sup>Docente, Curso de Ciências Contábeis CCSA, UVA (E-mail: lima\_luciene@uvanet.br)

### RESUMO

Tradicionalmente, a avaliação do desempenho financeiro baseia-se na informação contábilística proveniente de demonstrações financeiras, como é o caso do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração de Fluxos de Caixa. Este conjunto de demonstrações é uma fonte privilegiada de informação, permitindo inclusive, o cálculo de diversos indicadores que tornam possível a obtenção de uma imagem mais precisa sobre o desempenho financeiro das empresas. Logo, todas as organizações podem se beneficiar do potencial interpretativo e informacional desses indicadores, inclusive os clubes de futebol brasileiros, que lidam com volumes vultosos de recursos, necessitando primar pela responsabilidade e maior controle sobre suas finanças, especialmente diante da situação de exceção promovida pela pandemia de covid19. Ante o exposto, este estudo traçou como **objetivo** verificar os efeitos da pandemia de covid19 no desempenho econômico-financeiro dos clubes de futebol participantes da série A do campeonato brasileiro. Para isso, realizou-se **pesquisa** descritiva, com abordagem quantitativa, conduzida por meio de procedimento documental. A **amostra** correspondeu aos 20 clubes de futebol participantes da série A do Campeonato Brasileiro. A justificativa para a seleção da amostra, dá-se por este ser o campeonato nacional de futebol mais importante e de maior expressão no país, com times que possuem maior possibilidade de participar de competições internacionais, como a Libertadores da América, Sul-americana e, quiçá, o Mundial de Clubes. O período de análise referiu-se aos anos de 2018 e 2019 (imediatamente anteriores à pandemia) e 2020 e 2021 (anos da pandemia). Os indicadores econômico-financeiros utilizados foram: Liquidez (*proxies*: Corrente, Seca e Geral); Endividamento e Rentabilidade (*proxies*: Rentabilidade do ativo, Rentabilidade do patrimônio líquido, Giro do Ativo e Alavancagem Financeira). Os dados foram adquiridos nos sítios dos clubes, na Federação Estadual de Futebol a que a agremiação estava vinculada e também no relatório de gestão dos clubes. Para a **análise dos dados** utilizaram-se os cálculos das próprias fórmulas de cada indicador e, posteriormente, utilizou-se de estatísticas descritivas para tabular os dados (média, mínimo e desvio padrão). Os **resultados** demonstraram que Goiás e Atlético Goianiense foram os clubes com os melhores resultados nos índices de liquidez. Com destaque positivo maior para o Atlético Goianiense, que na linha temporal sustentou os melhores resultados de liquidez e também de endividamento. Na direção contrária teve-se o Botafogo com os piores resultados dentre os indicadores de liquidez e endividamento. Quanto aos indicadores de rentabilidade, os resultados oscilaram ao longo dos anos entre os clubes investigados. Ao final, **concluiu-se** que a pandemia de covid19 influenciou negativamente no desempenho econômico-financeiro dos clubes de futebol participantes da série A do campeonato brasileiro.

**Palavras-chave:** Desempenho; Clubes de futebol; Pandemia.